Ciência 2.0

Novos paradigmas da ciência

access2perspectives.com

Alexandre Camargo Martensen

UNICAMP - 10/05/2021

O que é Ciência 2.0?

- **Nova forma de se fazer ciência, baseada na troca de informações e na colaboração**
 - Open research
 - Open science
 - Big data

"Science happens not just because of people doing experiments,
but because they're discussing those experiments"

Christopher SurrIDGE

<https://www.scientificamerican.com/article/science-2-point-0-great-new-tool-or-great-risk/>

Tecnologia de redes - Web 2.0

Broadband subscriptions per 100 people, 1998 to 2017

Broadband subscriptions refer to fixed subscriptions to high-speed access to the public Internet (a TCP/IP connection), at downstream speeds equal to, or greater than, 256 kbit/s.

Our World in Data

Number of people using social media platforms, 2004 to 2019

Estimates correspond to monthly active users (MAUs). Facebook, for example, measures MAUs as users that have logged in during the past 30 days. See source for more details.

Our World in Data

Source: Statista and TNW (2019)

CC BY

Source: World Bank
Note: For more details on the definition see the sources tab.

OurWorldInData.org/internet/ • CC BY

<https://ourworldindata.org/internet#internet-access>

O que é Ciência 2.0?

- Novas ferramentas de colaboração/comunicação como wikis, blogs, videos, open lab notebooks, gitHub, figShare, pré-prints, live figures, live code (ex. Shiny), data repositories, data-intensive, open reviews...

Szkuta & Osimo (2012)
[10.13140/RG.2.2.35128.03842](https://doi.org/10.13140/RG.2.2.35128.03842)

Scoping study to assist the European
Research Area Board
"Exploring the implications of science
2.0 dynamics for R&I policies"

Final report

Katarzyna Szkuta, David Osimo
21st of September 2012

Ciência 2.0 oportunidade ou necessidade?

newsblog
Nature brings you breaking news from the world of science

News & Comment > News blog Archive > Post

Previous post
[Climate change is present danger, US warns](#)

Next post
[German research agencies condemn animal-rights attack on neuroscientist](#)

NEWS BLOG

Global scientific output doubles every nine years

07 May 2014 | 16:46 BST | Posted by Richard Van Noorden | Category: Policy, Publishing

It's a common complaint among academics: today's researchers are publishing too much, too fast. But just how fast is the mass of scientific output actually growing?

Many would throw up their hands and declare the question impossible. It's clearly wrong to cite the growth of academic databases, such as Thomson Reuters Web of Science, which has increased its coverage by around 3% per year (barring occasions when the database incorporates a flood of new journals). That dramatically undercounts the true expansion: no database captures everything.

Bibliometric analysts Lutz Bornmann, at the Max Planck Society in Munich, Germany and Ruediger Mutz, at the Swiss Federal Institute of Technology in Zurich, think they have a better answer. It is impossible to know for sure, but the real rate is closer to 8-9% each year, they argue. That equates to a doubling of global scientific output roughly every nine years.

- 8 a 9% de aumento de artigos por ano
- Dobra a cada 9 anos
- 2/min em “Life science” (em 2008)
- Citações sem ler
 - Phantom paper (+ 400 citações): Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2000. The art of writing a scientific article. J Sci. Commun. 163 (2) 51–59.
- Resumo, partes do artigo
- Impossível de acompanhar

“O século XXI será o século da complexidade”

Stephen Hawking

“... complex problems need a multi-disciplinary approach to understanding the problem and identifying innovative and holistic approaches to deliver lasting change”

Spencer (2016)

<https://www.thersa.org/discover/publications-and-articles/rsa-blogs/2016/08/complex-problems-need-multidisciplinary-solutions>

Wuchty S, Jones BF, Uzzi B (2007) Science 316: 1036–1039.

2 dos maiores desafios da humanidade

Biodiversity

<https://www.safeworldhse.com/2020/04/biodiversity-types-importance-loss-conservation.html>

<https://www.usatoday.com/story/news/nation/2020/09/10/climate-change-covid-19-does-global-warming-fuel-pandemics/5749582002/>

Ciência 1.0

- Pesquisas isolada, dados guardados em computadores pessoais, submetida, revisadas de maneira anônima, publicada
- “paywalls”
- Crédito estabelecido com base na revista, fator de impacto
- Artigos tem copyright
- Financiamento das editoras baseado na “venda” das revistas (acesso à informação)
- Resumo do processo da descoberta e dos achados

vs Ciência 2.0

- Dados compartilhados assim que obtidos, idéias são compartilhadas e livremente debatidas, intensa colaboração, ampla disseminação (online)
- Abertas
- Crédito estabelecido pelo # citações, # visualizações, # downloads
- Diferentes licenças: domínio público, Creative Commons 3.0, etc.
- Financiamentos alternativos
-
-
- Dados e códigos disponíveis, processo de obtenção dos resultados detalhadamente descrito através de “open lab notebooks”, mídia social, blogs, wikis, etc

Ciência 1.0

- Pesquisas isolada, dados guardados em computadores pessoais, submetida, revisadas de maneira anônima, publicada
- “paywalls”
- Crédito estabelecido com base na revista, fator de impacto
- Artigos tem copyright
-
- Financiamento das editoras baseado na “venda” das revistas (acesso à informação)
- Resumo do processo da descoberta e dos achados

vs Ciência 2.0

- Dados compartilhados assim que obtidos, idéias são compartilhadas e livremente debatidas, intensa colaboração, ampla disseminação (online)
- **Abertas**
- Crédito estabelecido pelo # citações, # visualizações, # downloads
- Diferentes licenças: domínio público, Creative Commons 3.0, etc.
- Financiamentos alternativos
-
-
- Dados e códigos disponíveis, processo de obtenção dos resultados detalhadamente descrito através de “open lab notebooks”, mídia social, blogs, wikis, etc

Ciência 1.0

- Pesquisas isolada, dados guardados em computadores pessoais, submetida, revisadas de maneira anônima, publicada
- “paywalls”
- **Crédito estabelecido com base na revista, fator de impacto**
- Artigos tem copyright
-
- Financiamento das editoras baseado na “venda” das revistas (acesso à informação)
- Resumo do processo da descoberta e dos achados

vs Ciência 2.0

- Dados compartilhados assim que obtidos, idéias são compartilhadas e livremente debatidas, intensa colaboração, ampla disseminação (online)
- Abertas
- **Crédito estabelecido pelo #citações, #visualizações, #downloads**
- Diferentes licenças: domínio público, Creative Commons 3.0, etc.
- Financiamentos alternativos
-
-
- Dados e códigos disponíveis, processo de obtenção dos resultados detalhadamente descrito através de “open lab notebooks”, mídia social, blogs, wikis, etc

Ciência 1.0

- Pesquisas isolada, dados guardados em computadores pessoais, submetida, revisadas de maneira anônima, publicada
- “paywalls”
- Crédito estabelecido com base na revista, fator de impacto
- **Artigos tem copyright**
-
- Financiamento das editoras baseado na “venda” das revistas (acesso à informação)
- Resumo do processo da descoberta e dos achados

vs Ciência 2.0

- Dados compartilhados assim que obtidos, idéias são compartilhadas e livremente debatidas, intensa colaboração, ampla disseminação (online)
- Abertas
- Crédito estabelecido pelo # citações, # visualizações, # downloads
- **Diferentes licenças: domínio público, Creative Commons 3.0, etc.**
- Financiamentos alternativos
-
-
- Dados e códigos disponíveis, processo de obtenção dos resultados detalhadamente descrito através de “open lab notebooks”, mídia social, blogs, wikis, etc

Ciência 1.0

- Pesquisas isolada, dados guardados em computadores pessoais, submetida, revisadas de maneira anônima, publicada
- “paywalls”
- Crédito estabelecido com base na revista, fator de impacto
- Artigos tem copyright
-
- Financiamento das editoras baseado na “venda” das revistas (acesso à informação)
- Resumo do processo da descoberta e dos achados

vs Ciência 2.0

- Dados compartilhados assim que obtidos, idéias são compartilhadas e livremente debatidas, intensa colaboração, ampla disseminação (online)
- Abertas
- Crédito estabelecido pelo # citações, # visualizações, # downloads
- Diferentes licenças: domínio público, Creative Commons 3.0, etc.
- Financiamentos alternativos
-
-
- Dados e códigos disponíveis, processo de obtenção dos resultados detalhadamente descrito através de “open lab notebooks”, mídia social, blogs, wikis, etc

Ciência 1.0

- Pesquisas isolada, dados guardados em computadores pessoais, submetida, revisadas de maneira anônima, publicada
- “paywalls”
- Crédito estabelecido com base na revista, fator de impacto
- Artigos tem copyright
-
- Financiamento das editoras baseado na “venda” das revistas (acesso à informação)
- **Resumo do processo da descoberta e dos achados**

vs Ciência 2.0

- Dados compartilhados assim que obtidos, idéias são compartilhadas e livremente debatidas, intensa colaboração, ampla disseminação (online)
- Abertas
- Crédito estabelecido pelo # citações, # visualizações, # downloads
- Diferentes licenças: domínio público, Creative Commons 3.0, etc.
- Financiamentos alternativos
-
-
- **Dados e códigos disponíveis, processo de obtenção dos resultados detalhadamente descrito através de “open lab notebooks”, mídia social, blogs, wikis, etc**

Ciclo científico hipótese vs ciência de dados

THE SCIENTIFIC METHOD

- STEP 1 Ask a question
- STEP 2 Form a hypothesis
- STEP 3 Experiment
- STEP 4 Observe and record
- STEP 5 Draw conclusions
- STEP 6 Share your findings

GO
science
GIRLS

1. Como o mundo funciona?
 - Em geral baseado em ciência...
 - Inquietações
 - Necessidades, problemas...

Ciclo científico hipótese vs ciência de dados

THE SCIENTIFIC METHOD

- STEP 1 Ask a question
- STEP 2 Form a hypothesis
- STEP 3 Experiment
- STEP 4 Observe and record
- STEP 5 Draw conclusions
- STEP 6 Share your findings

GO
science
GIRLS

2. Hipóteses

- Nula
- Diversas hipóteses alternativas que são confrontadas frente aos dados
 - Distribuição dos resíduos
 - Forma da variável resposta

3.4.5.6....

Ciclo científico hipótese vs ciência de dados

- Data driven science é diferente!

“Data science provides meaningful information based on large amounts of complex data or big data”

<https://www.investopedia.com/terms/d/data-science.asp>

Ciclo científico hipótese vs ciência de dados

<https://www.edureka.co/blog/what-is-data-science/>

Ciclo científico hipótese vs ciência de dados

<https://www.edureka.co/blog/what-is-data-science/>

Dados

The screenshot shows the GenBank website interface. At the top, there is a navigation bar with "NCBI Resources How To" and a search bar. Below the navigation bar, there are several dropdown menus for "GenBank", "Submit", "Genomes", "WGS", "Metagenomes", "TPA", "TSA", "INSDC", and "Other". The main content area is titled "GenBank Overview" and contains the following sections:

- What is GenBank?**

GenBank[®] is the NIH genetic sequence database, an annotated collection of all publicly available DNA sequences (*Nucleic Acids Research*, 2013 Jan 41(D1):D36-42). GenBank is part of the [International Nucleotide Sequence Database Collaboration](#), which comprises the DNA DataBank of Japan (DDBJ), the European Nucleotide Archive (ENA), and GenBank at NCBI. These three organizations exchange data on a daily basis.

A GenBank release occurs every two months and is available from the [ftp site](#). The [release notes](#) for the current version of GenBank provide detailed information about the release and notifications of upcoming changes to GenBank. Release notes for [previous GenBank releases](#) are also available. GenBank growth statistics for both the traditional GenBank divisions and the WGS division are available from each release. GenBank growth [statistics](#) for both the traditional GenBank divisions and the WGS division are available from each release.

An [annotated sample GenBank record](#) for a *Saccharomyces cerevisiae* gene demonstrates many of the features of the GenBank flat file format.
- Access to GenBank**

There are several ways to search and retrieve data from GenBank.

 - Search GenBank for sequence identifiers and annotations with [Entrez Nucleotide](#), which is divided into three divisions: [CoreNucleotide](#) (the main collection), [dbEST](#) (Expressed Sequence Tags), and [dbGSS](#) (Genome Survey Sequences).
 - Search and align GenBank sequences to a query sequence using [BLAST](#) (Basic Local Alignment Search Tool). BLAST searches CoreNucleotide, dbEST, and dbGSS independently; see [BLAST info](#) for more information about the numerous BLAST databases.
 - Search, link, and download sequences programmatically using [NCBI e-utilities](#).
 - The ASN.1 and flatfile formats are available at NCBI's anonymous FTP server: <ftp://ftp.ncbi.nlm.nih.gov/ncbi-asn1> and <ftp://ftp.ncbi.nlm.nih.gov/genbank>.
- GenBank Data Usage**

The GenBank database is designed to provide and encourage access within the scientific community to the most up-to-date and comprehensive DNA sequence information. Therefore, NCBI places no restrictions on the use or distribution of the GenBank data. However, some submitters may claim patent, copyright, or other intellectual property rights in all or a portion of the data they have submitted. NCBI is not in a position to assess the validity of such claims, and therefore cannot provide comment or unrestricted permission concerning the use, copying, or distribution of the information contained in GenBank.
- Confidentiality**

Some authors are concerned that the appearance of their data in GenBank prior to publication will compromise their work. GenBank will, upon request, withhold release of new submissions for a specified period of time. A date must be specified; we can not hold a sequence indefinitely pending publication. However, if a paper citing the sequence or accession number is published prior to the specified date, the sequence will be released upon publication. In order to prevent the delay in the appearance of published sequence data, we urge authors to inform us of the appearance of the published data. As soon as it is available, please send the full publication data—all authors, title, journal, volume, pages and date—to the following address: update@ncbi.nlm.nih.gov
- Privacy**

If you are submitting human sequences to GenBank, do not include any data that could reveal the personal identity of the source. GenBank

On the right side of the page, there is a "GenBank Resources" section with links to [GenBank Home](#), [Submission Types](#), [Submission Tools](#), [Search GenBank](#), and [Update GenBank Records](#).

Challenges and Opportunities of Open Data in Ecology

O. J. Reichman,¹ Matthew B. Jones, Mark P. Schildhauer

Ecology is a synthetic discipline benefiting from open access to data from the earth, life, and social sciences. Technological challenges exist, however, due to the dispersed and heterogeneous nature of these data. Standardization of methods and development of robust metadata can increase data access but are not sufficient. Reproducibility of analyses is also important, and executable workflows are addressing this issue by capturing data provenance. Sociological challenges, including inadequate rewards for sharing data, must also be resolved. The establishment of well-curated, federated data repositories will provide a means to preserve data while promoting attribution and acknowledgement of its use.

Ecology is an integrative, collaborative discipline (1, 2), amplifying the need for open access to data. The field has rapidly matured over the past century from small-scale, short-term observations and experiments conducted by individuals to include large-scale, long-term, multidisciplinary projects that integrate diverse data sets using sophisticated analytical approaches. Ecological investigations often require interactions with adjacent disciplines (e.g., evolution, genomics, geology, oceanography, and climatology) and disparate fields (e.g., epidemiology and economics). This broad scope generates major challenges for finding effective ways to discover, access, integrate, curate, and analyze the range and volume of relevant information.

The recent *Deepwater Horizon* oil spill in the Gulf of Mexico (3) presents a compelling example of the need for far better data access and preservation in ecology and science in general. Understanding spill impacts requires data for benthic, planktonic, and pelagic organisms, chemistry (for oil and dispersants), toxicology, oceanography, and atmospheric science, among others. It also requires data on economic, policy, and legal decisions that affect spill response and cleanup. Despite a few well-organized research groups that can provide relevant data (e.g., the Florida Coastal Ecosystems Long Term Ecological Research site) (4), most current and historical data germane to the spill are inaccessible or lost. Furthermore, despite numerous studies associated with past calamities, such as the Ixtoc spill in the Gulf of Mexico (5), only a small fraction of the data from these studies is available today. Consequently, our ability to understand both short-term and chronic effects of oil spills is severely limited. As these examples illustrate, access to data is not only important for basic ecological research but also crucial for ad-

direct access to data, we share interpretations of distilled data through presentations and publications. To realize advances that are possible through ecological and environmental synthesis, we need to solve the technological and sociological challenges that have limited open access to data. While "open data" will enhance and accelerate scientific advance, there is also a need for "open science"—where not only data but also analyses and methods are preserved, providing better transparency and reproducibility of results.

Solving Technology Challenges

Reviews of ecological informatics have described three major technological challenges: data dispersion, heterogeneity, and provenance (8, 9). Ecosystems and habitats vary across the globe, and data are collected at thousands of locations. Although large quantities of data representing relatively few data sets are typically managed by major research projects, institutes, and agencies, most ecological data are difficult to discover and preserve because they are contained in relatively small data sets dispersed among tens of thousands of independent researchers. Data heterogeneity creates challenges due to the breadth of topics studied by ecologists and the varied experimental

Fig. 1. Data on ecological and environmental systems are (A) acquired, checked for quality, documented using an acquisition workflow, and then both the raw and derived data products are versioned and deposited in the DataONE federated data archive (red dashed arrows). Researchers discover and access data from the federation and then (B) integrate and process the data in an analysis workflow, resulting in derived data products, visualizations, and scholarly papers that are in turn archived in the data federation (red dashed arrows). Other researchers directly cite any of the versioned data, workflows, and visualizations that are archived in the DataONE federation.

National Center for Ecological Analysis and Synthesis, University of California, Santa Barbara, 735 State Street, Suite 300, Santa Barbara, CA 93101, USA
*To whom correspondence should be addressed. E-mail: ojreichman@gmail.com

Dados

Disponível

- Dados coletados
- Armazenados (brutos)
- Sistematização e avaliação de qualidade
- Organizados
- Metadados (como obtê-los novamente)
- Armazenados

Levantamento e monitoramento da biodiversidade

Métodos tradicionais (dificuldades)

- Espécies ainda não descritas
- Identificação de espécies crípticas
- Complexidade na identificação de jovens, etc
- Falta de especialistas/taxonomistas
- Amostragens não padronizadas (espacialmente, temporalmente, questões climáticas...)
- Técnicas e métodos de amostragens variáveis
- Amostragens invasivas
- Dificuldades cobertura amostral (espacialmente/temporalmente)
- Coleta > triagem > armazenamento > resgate da informação >> processo mecânico, passível de erros humanos
- ...

20 anos atrás...

Sensing biodiversity

Sophisticated networks are required to make the best use of biodiversity data from satellites and in situ sensors

By **Woody Turner**

Turner (2014, DOI: 10.1126/science.1256014)

Monitoramento Sonoro

- Aves
- Anfíbios
- Morcegos
- Macacos

CCN

Centro de Ciências da Natureza UFSCar

Monitoramento Sonoro

Arbimon Corredor Pontal Summary Data Visualizer Analysis Jobs 257 Settings

Sites Create Import Edit Delete Search

Species	Last updated	Name	No. of recordings	Latitude	Longitude	Altitude
Soundscape	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR01	532	-22.508	-52.462	334.00
Composition	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR02	853	-22.514	-52.438	299.00
Classes	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR03	750	-22.516	-52.463	326.00
Uploads	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR04	696	-22.523	-52.440	293.00
Recordings	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR05	551	-22.527	-52.466	315.00
Training sets	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR06	682	-22.543	-52.456	299.00
Templates	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR07	750	-22.544	-52.440	282.00
Playlists	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR08	784	-22.548	-52.438	275.00
	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR09	750	-22.537	-52.441	284.00
	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR10	931	-22.561	-52.434	269.00
	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR11	750	-22.588	-52.422	261.00
	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR12	796	-22.591	-52.394	262.00
	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR13	707	-22.577	-52.422	257.00
	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR14	815	-22.594	-52.419	258.00
	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR15	722	-22.598	-52.400	259.00
	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR16	744	-22.598	-52.411	258.00
	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR17	834	-22.599	-52.431	258.00
	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARR18	950	-22.600	-52.405	258.00
	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARF01	755	-22.493	-52.465	353.00
	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARF02	1059	-22.500	-52.465	346.00
	Jan 14, 2015 7:23 PM	ARF03	1078	-22.545	-52.453	308.00

Location Mapa Satélite

Google Imagens ©2021 TerraMetrics Termos de Uso Informar erro no mapa

CCN

Centro de Ciências
da Natureza **UFSCar**

Monitoramento Sonoro

Turdleuco_nota3 info

Name	Turdleuco_nota3
Species sound	Turdus leucomelas - Common Song
	✓ present: 463 ✗ absent: 1004
ROI Count	5

Q ☰ ↓

Monitoramento Sonoro

Aide et al. (2013) - <https://doi.org/10.7717/peerj.103>

1) Species validation

2) Training data

Index	TFC	TRC	minFreq(Hz)	maxFreq(Hz)	syllable type
94	43.3972	43.4495	5943.16	9646.88	1
93	43.6585	43.7282	5770.9	9991.41	1

3) Create and training model

4) Model validation

	Detected	Not Detected	Total
Present	108 47%	17 7%	125 54%
Present Unmarked	1 0%	11 5%	12 5%
Not Present	6 3%	88 38%	94 41%
Total	115 50%	116 50%	231 100%

	Detected	Not Detected
Present	109 (TP = 80%)	28 (FN = 20%)
Not Present	6 (FP = 6%)	88 (TN = 94%)

Accuracy : 85%
Precision : 95%
Kappa : 71%

Monitoramento Sonoro

Aide et al. (2013) - <https://doi.org/10.7717/peerj.103>

5) Compare validation

Validation Date	Accuracy	Precision	Kappa	Factors
2012-10-21 14:01:42	84%	92%	64%	Max Freq: 17000, Min Freq: 5250-8000, Duration: 0.03-0.17, Bandwidth: 2500-6500, Silence: 0.10-4.00
2012-10-21 14:03:05	84%	92%	64%	Max Freq: 17000, Min Freq: 5250-8000, Duration: 0.03-0.17, Bandwidth: 2500-6500, Silence: 0.10-4.00
2012-10-21 14:03:40	82%	90%	62%	Max Freq: 17000, Min Freq: 5250-8000, Duration: 0.03-0.17, Bandwidth: 2500-6500, Silence: 0.20-4.00

6) Run Model over all data

Total : 156615
Searched : 156615
Detected : 120052
Model run has finished.

Export Run Data
Run Model Again

Syllable # 1
Duration : 0.030 s - 0.170 s
Frequency : Max : 7000 Hz - 11750 Hz
Min : 5250 Hz - 8000 Hz

Monitoramento Sonoro

Article

Detecting and Tracking the Positions of Wild Ungulates Using Sound Recordings

Salem Ibrahim Salem ^{1,2,*}, Kazuhiko Fujisao ^{3,4}, Masayasu Maki ⁵, Tadanobu Okumura ⁶ and Kazuo Oki ^{1,3}

Monitoramento Sonoro em tempo real (Real Time)

<https://newatlas.com/arbimon-wildlife-monitoring/28361>

Monitoramento Sonoro Energia Solar

Monitoramento Sonoro e desmatamento

Topher White

<https://youtu.be/xPK2Ch90xWo>

Monitoramento Sonoro e desmatamento em tempo real

<https://youtu.be/xPK2Ch90xWo>

Monitoramento Sonoro e incêndio florestal em tempo real

Figure 2. Proposed system infrastructure.

Figure 5. Warm region thermal data spectrum.

Sensors **2009**, *9*, 1485–1498; doi:10.3390/s90301485

Article

Early Forest Fire Detection Using Radio-Acoustic Sounding System

Yasar Guneri Sahin ^{1,*} and Turker Ince ²

OPEN ACCESS

sensors

ISSN 1424-8220

www.mdpi.com/journal/sensors

Monitoramento Sonoro e incêndio florestal em tempo real

Article

Wildfire Detection Using Sound Spectrum Analysis Based on the Internet of Things

Shuo Zhang [†], Demin Gao ^{*,†}, Haifeng Lin [†] and Quan Sun [†]

3.1. The Principle of Energy Harvesting from Living Trees

In the previous section, we discussed the energy supply issue of existing wildfire detection technologies, while the traditional solution is to use disposable chemical batteries with limited energy to provide power for conventional wireless sensor networks [40]. The reason why batteries are chosen to power nodes is that forested areas are generally in remote areas, and the terrain is rugged, which is unfavorable for supplying power to the sensors and to the data transmission of the sensors. It is universally acknowledged that it is inconvenient to replace disposable chemical batteries with limited energy in forested areas, and these batteries will cause severe pollution to the environment. To solve this issue, we did some related studies and found that we could harvest energy from living trees.

1.1. The Voltage Caused by Differences in the pH of the Xylem and Soil of Trees

In the process of measuring the voltage of eucalyptus, the Nernst equation generated from the potential voltage of the pH concentration is expressed as: $V = V' - \frac{RT}{nF} [\Delta pH] \sim 56mV[\Delta pH]$, where R is a general gas constant of $8.314 \text{ J K}^{-1} \text{ mol}^{-1}$, T is the Kelvin temperature, and F is the electric charge number of Avogadro's constant, which is $9.648 \times 10^4 \text{ C mol}^{-1}$, and $[\Delta pH]$ is the difference between the two pH values [41]. This formula can be used to calculate the theoretical power that Eucalyptus can produce. From Figure 2, we can observe that under the effect of the tree's metabolism, it can produce a weak current.

doi: [10.3390/s19235093](https://doi.org/10.3390/s19235093)

Monitoramento Sonoro

<https://www.wwf.org.uk/project/conservationtechnology>

Lidar - Light detection and ranging

<https://www.wwf.org.uk/project/conservationtechnology>

Lidar

Figure 2.3 LiDAR echoes in point clouds categorized by target (a) or order of return of the echoes (b).

Melin, Shapiro Glover-Kapfer 2017

Corredor do Pontal

Table Of Contents	
Layers	
COR ECOLÓGICO NORMALIZA	
<VALUE>	
■ 0 - 1.783039138	
■ 1.783039139 - 5.0748037	
■ 5.074803701 - 9.052352546	
■ 9.052352547 - 15.77303853	
■ 15.77303854 - 34.97499847

Parcela amostral 20 em Out/2015

Parcela amostral 20 em Nov/2016

Hiperespectral

- Identificação de espécies vegetais por imagens hiperespectrais

Article

Tree Species Classification in a Highly Diverse Subtropical Forest Integrating UAV-Based Photogrammetric Point Cloud and Hyperspectral Data

Camile Sothe ^{1,*}, Michele Dalponte ², Cláudia Maria de Almeida ¹, Marcos Benedito Schimalski ³, Carla Luciane Lima ⁴, Veraldo Liesenberg ³, Gabriela Takahashi Miyoshi ³ and Antonio Maria Garcia Tommaselli ⁵

Remote Sens. 2019, 11, 1338; doi:10.3390/rs11111338

Figure 1. Study area location. (A) Santa Catarina State. (B) Curitibanos municipality. (C) Hyperspectral UAV image R (535 nm) G (769 nm) B (679 nm). (D) Digital Terrain Model.

Figure 2. Tree species classes delimited in the unmanned aerial vehicle (UAV)-RGB image and the corresponding UAV-hyperspectral image.

Foi eficiente para a classificação das 12 espécies escolhidas

eDNA/iDNA

Efficiency of eDNA and iDNA in assessing vertebrate diversity and its abundance

ENVIRONMENTAL DNA

INGESTED DNA

INVERTEBRATE-DERIVED DNA

METABARCODING

METANALYSIS

VERTEBRATE SURVEYS

Carolina Carvalho , **Marina Oliveira**, **Karen Rodriguez-Castro**, **Bruno Saranholi**,
Pedro Galetti Jr

DOI: 10.22541/au.161777019.96557508/v1

“The metanalysis showed that, in general, there is no difference in the number of species detected or number of sites that a target species was detected when using eDNA/iDNA or conventional methods, suggesting that eDNA/iDNA and conventional methods were equally efficient in characterizing the biodiversity.”

eDNA/iDNA

Efficiency of eDNA and iDNA in assessing vertebrate diversity and its abundance

ENVIRONMENTAL DNA

INGESTED DNA

INVERTEBRATE-DERIVED DNA

METABARCODING

METANALYSIS

VERTEBRATE SURVEYS

Carolina Carvalho , Marina Oliveira, Karen Rodriguez-Castro, Bruno Saranholi,
Pedro Galetti Jr

DOI: 10.22541/au.161777019.96557508/v1

“The metanalysis showed that, in general, there is no difference in the number of species detected or number of sites that a target species was detected when using eDNA/iDNA or conventional methods, suggesting that eDNA/iDNA and conventional methods were equally efficient in characterizing the biodiversity.”

However, for water sampler and fish, separately, the risk of not finding a species was greater using conventional method than eDNA, suggesting that eDNA/iDNA was more efficient in finding the target species.

eDNA/iDNA

Efficiency of eDNA and iDNA in assessing vertebrate diversity and its abundance

ENVIRONMENTAL DNA

INGESTED DNA

INVERTEBRATE-DERIVED DNA

METABARCODING

METANALYSIS

VERTEBRATE SURVEYS

Carolina Carvalho , Marina Oliveira, Karen Rodriguez-Castro, Bruno Saranholi, Pedro Galetti Jr

DOI: 10.22541/au.161777019.96557508/v1

Abundance and biomass showed similar correlation patterns, and there was a positive correlation between eDNA/iDNA and abundance/biomass data, suggesting that eDNA/iDNA can be used as a proxy for abundance and biomass.

Metabarcoding Metagenômica DNA Ambiental (e-DNA)

Global Ecology and Conservation 17 (2019) e00547

Contents lists available at ScienceDirect

Global Ecology and Conservation

journal homepage: <http://www.elsevier.com/locate/gecco>

Review Paper

Past, present, and future perspectives of environmental DNA (eDNA) metabarcoding: A systematic review in methods, monitoring, and applications of global eDNA

Krista M. Ruppert ^{a,*}, Richard J. Kline ^{a,b,**}, Md Saydur Rahman ^{a,b,***}

^a School of Earth, Environmental, and Marine Sciences, University of Texas Rio Grande Valley, Brownsville, TX, 78520, USA

^b Department of Biology, University of Texas Rio Grande Valley, Brownsville, TX, 78520, USA

<https://doi.org/10.1016/j.gecco.2019.e00547>

K.M. Ruppert et al. / Global Ecology and Conservation 17 (2019) e00547

Fig. 1. Schematic diagram of global ecosystem and biodiversity monitoring with environmental DNA metabarcoding.

Metabarcoding Metagenômica DNA Ambiental (e-DNA)

Global Ecology and Conservation 17 (2019) e00547

Contents lists available at ScienceDirect

Global Ecology and Conservation

journal homepage: <http://www.elsevier.com/locate/gecco>

Review Paper

Past, present, and future perspectives of environmental DNA (eDNA) metabarcoding: A systematic review in methods, monitoring, and applications of global eDNA

Krista M. Ruppert ^{a,*}, Richard J. Kline ^{a,b,**}, Md Saydur Rahman ^{a,b,***}

^a School of Earth, Environmental, and Marine Sciences, University of Texas Rio Grande Valley, Brownsville, TX, 78520, USA

^b Department of Biology, University of Texas Rio Grande Valley, Brownsville, TX, 78520, USA

<https://doi.org/10.1016/j.gecco.2019.e00547>

Fig. 2. Applications of environmental DNA metabarcoding in aquatic and terrestrial ecosystems.

UFSCar Universidade Federal de São Carlos
Campus Lagoa do Sino

CCN

Centro de Ciências
da Natureza **UFSCar**

Monitoramento biofísico

Datalogger
(a cada 10 min)

- Precipitação
- Turbidez
- Nível

CCN

Centro de Ciências
da Natureza UFSCar

Monitoramento biofísico

Umidade do solo

CCN

Centro de Ciências
da Natureza UFSCar

Monitoramento biofísico

Coleta e análise de dados

Adaptado de: Turner, 2014 (Science)

Análise de dados

Boettiger Group

Home Members Publications Teaching Lab Notebook

Boettiger Group, UC Berkeley

Dept of Environmental Science, Policy, and Management

Welcome to the research group of Carl Boettiger, Assistant Professor in the Department of Environmental Science, Policy and Management at UC Berkeley.

I work on problems in ecological forecasting and decision making under uncertainty, with applications for global change, conservation and natural resource management. I am particularly interested in how we can predict or manage ecological systems that may experience regime shifts: sudden and dramatic changes that challenge both our models and available data. The rapid expansion in both computational power and the available ecological and environmental data enables and requires new mathematical, statistical and computational approaches to these questions. Ecology has much to learn about what are and are not useful from advances in informatics & computer science, just as it has from statistics and mathematics. Traditional approaches to ecological modeling and resource management such as stochastic dynamic systems, Bayesian inference, and optimal control theory must be adapted both to take advantage of all available data while also dealing with its imperfections. My approach blends ecological theory with the synthesis of heterogeneous data and the development of software -- a combination now recognized as data science.

I am co-founder of the rOpenSci project, a senior fellow at BIDS, and a science adviser to NCEAS, reflecting my interests in open science, data science, and ecoinformatics.

Contact: cboettig@gmail.com
Office: 203 Wellman Hall
Address: ESPM Department, University of California, 130 Mulford Hall #3114, Berkeley, CA 94720-3114 USA
Orcid ID: 0000-0002-1642-628X

Latest news | Blog | **Archive** | Career toolkit

News | **Article**

NATURE | NATUREJOBS | Q&A

Turning point: Carl Boettiger

Virginia Gewin
Nature 493, 711 (2013) doi:10.1038/nj7434-711a
Published online 30 January 2013

This article was originally published in the journal *Nature*

Computational ecologist's online open notebook brings opportunities.

Subject terms: [Careers](#) · [Media](#) · [Communication](#)

Análise de dados

Boettiger Group

Home Members Publications Teaching Lab Notebook

Lab Notebook

Most entries now live in project-specific directories on GitHub, as described here. Notes without a more obvious home still live here, along with my notebooks from previous years.

Mon, Dec 11, 2017 Data Rectangling with <code>jq</code> "Data rectangling": the process of turning highly nested data structures (e.g. JSON, XML) into a tabular format. Data rectangling is a hybrid term of phrase coined by Jenny Bryan (UCB, RStudio) and leader in the data community, discussing it asides of Jenny's talk on the subject gave a much better idea to the idea and working with this in R, particularly through the <code>purrr</code> package. As nice as <code>purrr</code> is for the task, I've recently found that the <code>jq</code> package from Scott Chamberlain and co can be a much easier way to go about rectangling your JSON.	Sat, Dec 9, 2017 JSON-LD Vita exploration Using JSON Quines (2) Pure JSON vita <- readr::read_json(".../99999/vita.json") jsonlite::toJSON(jsonlite::fromJSON(jsonlite::readr::read_json(".../99999/vita.json"))) %>% %>% content_type %>% fromJSON() year author 2017-12-09 Wayne M. Getz 2017-12-09 Chane R. Marshall 2017-12-09 Chris J. Cannon 2017-12-09 Luca Changizi 2017-12-09 John J. Ryan 2017-12-09 Stephanie S. Romaniuk 2017-12-09 Carl Goepfert 2017-12-09 Samuel O.	Wed, May 17, 2017 Using Travis-CI in research compendia and student repos In general I'm a big believer in the R package mechanism as a convenient way to package and distribute a reproduction compendium of code, data, notebooks and manuscripts. However, it's often overall, particularly since passing basic continuous integration checks (e.g. via devtools::use_travis()) means running a relatively strict R CMD check that will worry about things such as documentation norms and details that aren't always appropriate. What I most want is an easy way to confirm that any
Wed, May 17, 2017 json-ld framing strategy Parsing very nested JSON documents can be a pain. Here are some notes on co-opting the strategy of "framing" used in JSON-LD. Notes that utilize the basic operations of composition and expansion, the JSON-LD framing algorithm actually is exponentially independent of the @context and any linked data concepts. Here's a big example of some nested JSON. Very nested structures are usually the source of issues for me, even with <code>purrr</code> , because often I want to pull data from at various different levels of nesting into a single row for the data.	Thu, Apr 27, 2017 New rocker releases R 3.4.0 and devtools tags are now available in the R-rocker versioned stack, and <code>testthat</code> has been updated to 3.0.0. This means you can now run something like <code>docker run -d -p 8787:8787 rocker/devtools</code> to test out a recent version of R-devel in RStudio with the tidyverse packages already installed. Note that the packages are not themselves dev versions (e.g. from GitHub) but are instead the latest versions from CRAN. Just as in the last tag.	Wed, Apr 19, 2017 Migrating to Hugo and blogdown After OpenPeerView (2010), Wordpress (2010-2012) and Jekyll (2012-2017), I move platforms once again: now to Hugo. Why the move? As usual, the site remains a way for me to explore new technologies, but the cutting edge is by no means the allure which leads me to migrate. Rather, I find myself ever trying to move towards simpler platforms, what's easier to maintain, free to host, easier to replicate, and what makes best use of the most robust, available and well-maintained existing software and avoids unnecessary custom hacks.

categories

tags

Earlier Notebooks

Model Comparisons

```
library(knitr)
library(mimble)
library(sde)
library(optim2)
library(tidy)

opts_chunk$set(dev = 'png',
               fig.width = 5,
               fig.height = 5,
               results = 'hide')
```

Stick with SDE example as a reference point:

```
set.seed(123)
d <- expression(0.5 * (10-x))
s <- expression(1)
data <- as.data.frame(sde.sim(X0=6, drift=d, sigma=s, T=20, N=100))
```

sigma.x not provided, attempting symbolic derivation.

```
ggplot(data) + geom_line(aes(seq_along(X),X))
N <- length(data$x)
```

LSN version

Modify the LSN model to explicitly model the changing parameter as a hidden, stochastic variable

```
lsn <- nimbleCode({
  theta ~ dnmif(1e-10, 100.0)
  sigma_x ~ dnmif(1e-10, 100.0)
  sigma_y ~ dnmif(1e-10, 100.0)
  m ~ dnmif(-1e2, 1e2)
  x[1] ~ dnmif(0, 100)
  y[1] ~ dnmif(0, 100)
```

boettig / earlywarning

Code Issues Pull requests Projects Wiki Insights

Branch: master earlywarning / R / get_replicates.R

boettig manuscript data file included 8661874 on 16 Feb 2012

1 contributor

27 lines (22 sloc) 686 Bytes

```
1 # extract the replicates simulations by model
2 # @param reps a list of outputs from compare()
3 # @return a data.frame listing the "time", "rep" id number,
4 # "value" observed at that time, and the "model" producing the
5 # simulated data.
6 # @return list(compare), \link{res_data}
7 # @import reshape2
8 # @export
9 get_replicates <- function(reps){
10   res <- sapply(reps, function(rep){
11     if(res$mode!="DUP")
12       res$X[[2]]
13   })
14   lines <- sapply(reps, function(rep){
15     if(res$mode!="LSN")
16       res$X[[2]]
17   })
18   dat <- melt(list(DUP=lines, LSN=lines))
19   names(dat) <- c("time", "rep", "value", "model")
20   ord$time <- rep$[1][setTime, 1]
21   dat
22 }
23 }
```

Análise de dados

- gitHub
- Workflow
- Código

Alexandre
Camargo
Martensen
alecamar

Add a bio

University of Toronto
Toronto, ON, Canada

Overview Repositories 11 Stars 0 Followers 1 Following 1

Popular repositories

Customize your pinned repositories

Ecology_course

EEB1320_Ecology

R

zipper

From course Software Carpentry teaching

4

CV

My CV in Markdown

functions

R

site

Site first version

Ruby

website

GitHub static website jekyll

Ruby

Redação do artigo

- gitHub
- Rmarkdown
- Dropbox/Papers
- gDrive + editor
- Markdown
- Word
- LaTeX
- gDocs

Pre-print

Versão de um artigo científico que precede a publicação “peer-reviewed”

- ArXiv
- bioRxiv
- SocArXiv
- PaleorXiv
- Scielo preprints

The screenshot shows the arXiv.org website. At the top left is the Cornell University Library logo. The main header is red with the text 'arXiv.org' and a search bar containing 'Search or Article ID' and 'All fields'. Below the header, it states 'Open access to 1,422,074 e-prints in Physics, Mathematics, Computer Science, Quantitative Biology, Quantitative Finance, Statistics, Electrical Engineering and Systems Science, and Economics'. There is a subject search dropdown menu set to 'Physics' and buttons for 'Search', 'Form Interface', and 'Catchup'. A list of recent updates is provided, including dates and descriptions of new subject areas and interface updates. The 'Physics' section is highlighted, listing sub-fields like Astrophysics, Condensed Matter, and General Relativity and Quantum Cosmology.

Cornell University Library

arXiv.org

We gratefully acknowledge support from the Simons Foundation and member institutions

Login

Search or Article ID All fields

(Help | Advanced search)

Open access to 1,422,074 e-prints in Physics, Mathematics, Computer Science, Quantitative Biology, Quantitative Finance, Statistics, Electrical Engineering and Systems Science, and Economics

Subject search and browse: Search Form Interface Catchup

23 Jul 2018: Theoretical Economics and General Economics subject areas added to arXiv
18 Jul 2018: Search interface updated to version 0.4
25 Jun 2018: Our holiday schedule has been updated for September 2018
See cumulative "Whats New" pages. Read robots beware before attempting any automated download

Physics

- Astrophysics (**astro-ph** new, recent, search)
Includes: Astrophysics of Galaxies; Cosmology and Nongalactic Astrophysics; Earth and Planetary Astrophysics; High Energy Astrophysical Phenomena; Instrumentation and Methods for Astrophysics; Solar and Stellar Astrophysics
- Condensed Matter (**cond-mat** new, recent, search)
Includes: Disordered Systems and Neural Networks; Materials Science; Mesoscale and Nanoscale Physics; Other Condensed Matter; Quantum Gases; Soft Condensed Matter; Statistical Mechanics; Strongly Correlated Electrons; Superconductivity
- General Relativity and Quantum Cosmology (**gr-qc** new, recent, search)

HOME | ABOUT | SUBMIT | ALERTS / RSS | CHANNELS

bioRxiv

THE PREPRINT SERVER FOR BIOLOGY

Search

Advanced Search

UFSCar Universidade Federal de São Carlos
Campus Lagoa do Sino

Revisão

- Anônima
- Duplo cego
- Publons
- Revisões do preprint
- Open

The image shows a Publons profile for Alexandre Camargo Martensen. At the top, there is a search bar and navigation links for 'ARTICLES', 'BROWSE', 'COMMUNITY', 'FAQ', 'SIGN IN', and 'REGISTER'. Below the profile name, it states 'Alexandre is not currently contributing as an editor for any journal or publisher'. The 'IDENTIFIERS' section shows a Publons ID (1423347) and a ResearcherID (H-3180-2012). The 'NAVIGATE' section indicates he has reviewed for 5 journals and 7 Prepublication Reviews. The 'HAS REVIEWED FOR' section lists: (3) Journal of Biogeography, (1) Ecological Indicators, (1) Plos One, (1) Biota Neotropica, and (1) Nature Sustainability. The 'PRE PUBLICATION REVIEWS' section shows a list of reviews from 2015 to 2018, all marked as 'Reviewed for' various journals.

The image shows the F1000Research website interface. The header includes the F1000Research logo and navigation links for 'BROWSE', 'GATEWAYS', 'HOW TO PUBLISH', 'ABOUT', 'BLOG', 'MY RESEARCH', and 'SIGN IN'. The main content area is titled 'PUBLISH YOUR RESEARCH' and features a 'RESEARCH ARTICLE' section. The article title is 'Characteristics and management of ventricular shunt infections in children, 2000-2015: a single centre retrospective chart review [version 1; referees: awaiting peer review]'. It lists authors Iris C. Feijen, Charlene M.C. Rodrigues, Christopher J.A. Cowie, Claire Nicholson, Muhammad Raza, and Marieke Emonts. The article was published on 30 Jul 2018. There are also sections for 'ARTICLES' and 'POSTERS'.

The image shows a research article page on F1000Research. The article title is 'Ten things to get right for marine conservation planning in the Coral Triangle [version 3; referees: 2 approved]'. The authors listed are Rebecca Weeks, Robert L. Pressey, Joanne R. Wilson, Maurice Knight, Vera Horigue, Rene A. Abesamis, Renerio Acosta, and Jamaluddin Jompa. The article was published on 21 Dec 2015. The abstract begins with 'not to mention expensive, conservation effort in a critical biodiversity-rich region of the world, the so ... Systematic conservation planning increasingly underpins the conservation and management of marine ... and widely recognised as a global conservation priority1. In addition to their conservation value, the Coral ...'.

The image shows a referee report for the article. The report is dated 15 May 2014 and is from Pedro Fidelman, Sustainability Research Centre, University of the Sunshine Coast, Sunshine Coast, Qld, Australia. The report is marked as 'Approved'. The text of the report includes: 'The paper, based mostly on expert opinion, identifies and discusses challenges to marine conservation planning in the Coral Triangle - a region where, despite pressing conservation issues, conservation planning has had relatively limited influence. The paper provides insights to inform management actions in the Coral Triangle that may also prove useful to other regions facing similar challenges. Though the paper is of an acceptable standard, the authors may want to consider the following points: Introduction It would be beneficial to provide more details about what conservation planning is and why it is needed, and the complex setting (environmental, socio-economic and political) that characterise the Coral Triangle (see Fidelman et al., 2012). These would help contextualise the challenges identified in the following sections; many (if not most) of the challenges result, to some extent, from the complex nature of large-scale marine areas such as the Coral Triangle. Planning across governance boundaries This section addresses the problem of fit and scale; and would benefit from drawing on the corresponding scholarship (see e.g., Young, D.R., 2002). The authors may want to consider replacing the heading "Planning across governance boundaries" with "Addressing the problem of fit and scale" or something along these lines. Conclusions It would be beneficial to generalise the discussion beyond the Coral Triangle; that is, most of the challenges identified are also true to other regions, particularly large-scale marine regions. Insights from the paper would also be applicable to those regions. Other comments Some of the suggested actions to address the challenges identified are challenges themselves (e.g., legal reform, integration across governance levels, institutionalising conservation planning etc.). This is because we live in an ...'

Publicações - Open

Icon	Description	Acronym	Allows Remix culture	Allows commercial use	Allows Free Cultural Works	Meets 'Open Definition'
Freeing content globally without restrictions	CC0	Yes	Yes	Yes	Yes
Attribution alone	BY	Yes	Yes	Yes	Yes
Attribution + ShareAlike	BY-SA	Yes	Yes	Yes	Yes
Attribution + Noncommercial + ShareAlike	BY-NC-SA	Yes	No	No	No
Attribution + Noncommercial + NoDerivatives	BY-NC-ND	No	No	No	No
Attribution + Noncommercial	BY-NC	Yes	No	No	No
Attribution + NoDerivatives	BY-ND	No	Yes	No	No

Artigos não são boas ferramentas para divulgar...

“...the basic means of communicating scientific results hasn't changed for 400 years. Papers may be posted online, but they're still text and pictures on a page.”

<https://www.theatlantic.com/science/archive/2018/04/the-scientific-paper-is-obsolete/556676/>

Publicação

- Futuro...

The Journal of Academic Librarianship 41 (2015) 669–679

Contents lists available at [ScienceDirect](#)

The Journal of Academic Librarianship

Back to the Beginning – The Journal is Dead, Long Live Science

Williams E. Nwagwu^{a,b,c,*}, Bosire Onyancha^b

Review

Defrosting the Digital Library: Bibliographic Tools for the Next Generation Web

Duncan Hull^{1,2*}, Steve R. Pettifer^{2,3}, Douglas B. Kell^{1,2}

¹ School of Chemistry, The University of Manchester, Manchester, United Kingdom, ²The Manchester Interdisciplinary Biocentre, The University of Manchester, Manchester, United Kingdom, ³ School of Computer Science, The University of Manchester, Manchester, United Kingdom

Bibliotecas são congeladas Digitais ou físicas

Tornando as bibliotecas digitais dinâmicas

- ResearchGate
 - Recomendações
 - Perguntas e respostas
- F1000
 - Revisões
- Science/Nature/Plos outros
 - Comentários
 - Life figures
 - Wiki like papers
 - Comentários
- Mendeley
 - Grupos de discussão
- ResearchGate
 - Grupos de discussão, recomendações, fazer/responder perguntas
- Academia
- F1000

Encontrando, armazenando, organizando e recuperando

- Google
- Mendeley, Mendeley groups
- RSS
- ResearchGate
- Identificadores (PMID, DOI, ISBN...)
- Identificadores de autores (ORCID, researcherID, CrossRef, OpenID)
- Metadados (RIS, BibTex, etc)
- Semantic Web (machine-readable)
- “wisdom of crowds”

- Dificuldades:
 - Baixar/catalogar publicações determinado tema
 - Baixar/catalogar publicações citadas em um determinado artigo (CiteULike)
 - Baixar/catalogar publicações de um autor

Vosviewer
CitNetExplored

<https://www.slideshare.net/NeesJanvanEck/vosviewer-and-citnetexplorer-software-tools-for-bibliometric-analysis-of-scientific-publications>

Crédito pelo trabalho

- Bancos de dados/coleta de dados
- Código/Script
- Redação (artigos estão definindo o que cada um fez)
- Publicação não é o fim...
- Revisão, comentários, dados extra, *replies*, *append* numa forma de “wiki”, *dynamic notebooks*
- Divulgação extra-acadêmica

Bibliotecas digitais são congeladas também...

Perhaps the paper itself is to blame. Scientific methods evolve now at the speed of software; the skill most in demand among physicists, biologists, chemists, geologists, even anthropologists and research psychologists, is facility with programming languages and “data science” packages.

<https://www.theatlantic.com/science/archive/2018/04/the-scientific-paper-is-obsolete/556676/>

- Novas tecnologias
- Ampla cobertura espacial e temporal

Coleta de dados

Armazenamento e organização

Recuperação dos dados

Análise de grande volume de dados

Aplicação das informações

- Sons, dados genéticos, informações ambientais, etc
- Nuvem

- Rápido resgate da informação em formato útil

- Áreas prioritárias para a conservação
- Manejo de paisagens
- Monitoramento de impactos
- Manejo de espécies

- Open source
- Open data
- Open protocol
- Open Science em real time

Take home message Ou Stay at home...

**STAY
AT
HOME**

Opção?

NASA/Reid Wiseman

@[needs.ls](https://www.instagram.com/needs.ls)

@[needs_ls](https://www.instagram.com/needs_ls)

martensen@ufscar.br

@[NEEDS_LS](https://twitter.com/NEEDS_LS)

www.youtube.com/c/NEEDS_LS

www.needs.ufscar.br

Slides: www.needs.ufscar.br/divulgacao-cientifica